

2.5.4 Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Natureza

POC-Educação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no POC-E.

Comparação com Ano Anterior

Foram seguidos os mesmos critérios de 2016.

Critérios Valorimétricos

a) Imobilizado

A entidade registou o seu imobilizado do modo seguinte:

I. Os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções adquiridos ou construídos antes de 1 de janeiro de 2003 foram registados pelo valor de avaliação efetuada por uma entidade independente, que teve como objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;

II. A integração dos bens adquiridos, antes de 1 de janeiro de 2003 (incluindo os mencionados na alínea anterior), na contabilidade patrimonial, teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;

III. Os terrenos e edifícios adquiridos em datas posteriores a 1 de janeiro de 2003, foram contabilizados pelo seu custo de aquisição, incluindo a totalidade dos gastos suportados direta ou indiretamente para os colocar no seu estado atual ao custo histórico;

IV. Os restantes bens do ativo imobilizado foram registados através do valor presente no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) e pelo seu valor de aquisição, ou seja, pelo custo histórico.

O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na *Portaria 671/2000 de 17 de abril*, que regulamenta o CIBE, numa base anual, pelo método das quotas constantes.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisição.

c) Acréscimos e diferimentos

A Universidade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelos valores correspondentes;

- As remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano;
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso às primeiras. Este procedimento visa reconhecer o benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que o respetivo custo (amortizações) foi objeto de registo na contabilidade.

Comentários às Contas 431 e 432 e 433

Em euros

ATIVO BRUTO		Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
431	Despesas de Instalação					
432	Desp. Inv. Desenvolvimento					
433	Prop. Indust. Out. Direitos	21.753,84	5.850,67			27.604,51
	Trespases					
		21.753,84	5850,67			27.604,51
AMORT.ACUMULADAS						
483	Desp. Inv. Desenvolvimento	3.711,61	1.378,63			5.090,24
Valor Líquido		18.042,23	4.472,04			22.514,27

A conta Propriedade Industrial e Outros Direitos compreende, essencialmente, o registo de patentes. O aumento verificado no valor líquido de 2016 para 2017 é explicado pelas novas patentes realizadas no presente ano.

Movimentos nas Rubricas do Ativo Imobilizado

euros

Imobilizado Corpóreo	Terr. Rec. Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Taras e Vasilhames	Equipamento de Apoio	Outras Imob. Corpóreas	Imobilizações em curso	Total
Saldo Inicial	9.852.203,95	78.496.978,85	39.964.460,94	423.329,95	537.089,27	9.191.779,95	3.790,03	4.628.747,35			143.098.380,29
Reavaliação											
Compra Imob.		32.483,64	420.159,79		2.700,88	32.073,98		69.434,26		72.594,60	629.447,15
Doações											
Abates			2.065,57			9.869,87					11.935,44
Transferências											
Regularizações											
Saldo Final	9.852.203,95	78.529.462,49	40.382.555,16	423.329,95	539.790,15	9.213.984,06	3.790,03	4.698.181,61		72.594,60	143.715.892,00

O valor evidenciado em abates, de cerca de 12 mil euros, diz respeito a equipamento básico e administrativo obsoleto ocorrido em 2017.

No que se refere às variações ocorridas no imobilizado corpóreo, registou-se um aumento de 629 mil euros. Para tal, contribuiu, essencialmente, a compra de equipamento básico, com aquisições de equipamentos destinados ao ensino e à investigação ao ensino e à investigação e compra de equipamentos de apoio, tais como servidores e sistemas de armazenamento de dados. As imobilizações em curso são relativas a obras de interligação de dois edifícios.

Euros

Amortizações Acumuladas	Terr. Rec. Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Taras e Vasilhames	Equipamento de Apoio	Outras Imob. Corpóreas	Imobilizações em curso	Total
Saldo Inicial		18.963.751,82	34.422.098,16	423.329,95	525.243,51	8.989.360,50	3.790,03	2.511.041,92			65.838.615,89
Reavaliação											
Aumentos		1.391.260,21	2.471.425,36		5.517,86	49.507,61		18.673,48			3.936.384,52
Abates			2.065,57			9.869,87					11.935,44
Transferências Regularizações											
Saldo Final		20.355.012,03	36.891.457,95	423.329,95	530.761,37	9.028.998,24	3.790,03	2.529.715,40			69.763.064,97

As principais amortizações são de equipamento básico adquiridos em anos anteriores, principalmente por projetos comunitários para reequipamento laboratoriais.

Informações do Ativo Imobilizado – Amortizações

Imobilizações Corpóreas em Curso

Euros

Conta	Descrição	Inicial	Aquisição	Transferência	Saldo final
442	Imobilizações em curso		72.594,60		72.594,60
448	Adiant. p/ conta de Imob. Corpóreas				
	TOTAL		72.594,60		72,594,60

As imobilizações em curso são relativas a obras de interligação do edifício I e II.

Designação e Sede das Entidades Participadas

Euros

Rubrica	Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Regularizações	Alienações	Saldo Final
41102	Fundação das Univ. Portuguesas	49.979,00			49.979,00
41103	PARKUBIS	25.000,00			25.000,00
41104	PARKUBIS Incubação	16.212,76			16.212,76
41106	CIEBI	2.493,98			2.493,98
41107	AFTEBI	142.000,00			142.000,00
	Total	235.685,74			235.685,74

Em 2017 mantiveram-se os mesmos investimentos financeiros dos anos anteriores.

Valor das Dívidas de Cobrança Duvidosa Incluídas em cada uma das Rubricas de Dívidas de Terceiros Constantes do Balanço

Desdobramento das Contas de Provisões

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Cobrança Duvidosa Alunos	1.995.429,74	227.137,04	0,00	2.222.566,78
Cobrança Duvidosa Clientes	74.814,90	0,00	14.513,51	60.301,39
Sub-total	2.070.244,64	227.137,04	14.513,51	2.282.868,17
Riscos e encargos	709.615,22	2.441.357,00	78.178,79	3.072.793,43
Sub-total	709.615,22	2.441.357,00	0,00	3.072.793,43
Total	2.779.859,86	2.668.494,04	14.513,51	5.355.661,60

O valor de 2.282.868 € destina-se a cobrir saldos de clientes cuja cobrança se encontra em atraso, bem como propinas e outras taxas, relativamente aos quais o prazo de pagamento foi ultrapassado.

Nas provisões de cobrança duvidosa, procedeu-se ao reforço de 227.137 euros para alunos com dívidas em atraso.

No que respeita a provisões para outros riscos e encargos, que sofreu um aumento de 2.441.357 euros respeitantes às avaliações de desempenho dos docentes, calculados com base no Regulamento de Avaliação de Desempenho (RAD), entendeu-se como prudente constituir uma Provisão para Outros Riscos e Encargos no montante de 2.441.357,00€ (dois milhões, quatrocentos e quarenta e um mil e trezentos e cinquenta e sete Euros).

Assim, tendo em conta o artigo 18.º da Lei 114/2017 (Lei de Orçamento de Estado para 2018), sobre valorizações remuneratórias, que permite proceder à reposição das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, calculou-se o encargo a processar de forma faseada, nos termos do n.º 8 do mesmo artigo, respeitante a custos dos anos 2004 a 2016.

Consequentemente deverá ser paga em 2018, a importância de 799.754,88€ (setecentos e noventa e nove mil e setecentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos) e, em 2019, a importância de 1.641.602,12€ (1 milhão, seiscentos e quarenta e um mil e seiscentos e dois euros e doze cêntimos).

Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5 - Fundo Patrimonial

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	Patrimonial	8.284.385,45			8.284.385,45
56	Reservas de Reavaliação				
57	Reservas	10.204.794,58			10.204.794,58
571	Reservas Legais				
575	Subsídios	8.740.220,64			8.740.220,64
5761	Doações-entidade cedente	1.452,50			1.452,50
5762	Doações-entidade	1.503.181,44			1.503.181,44
577	Reservas decorrentes transf. ativos	-27.760,00			-27.760,00
59	Resultados	6.584.161,21		886.821,51	
	Total	25.085.641,24			

A diminuição no montante de 886.821,51 € na conta Resultados, reflete o resultado negativo ocorrido em 2016.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências iniciais			
Compras	34.354,68		34.354,68
Regularização existências			
Existências finais			
CMVMC	34.354,68	0,00	34.354,68

Vendas e Prestações de Serviços

O valor líquido das vendas de mercadorias e produtos e prestação de serviços ao longo dos 3 anos apresentou a seguinte evolução:

Rubricas	Mercado Interno		
	2015	2016	2017
Vendas de Mercadorias e Produtos	34.086,35	76.961,24	54.264,44
Prestação de Serviços	470.337,76	533.409,09	603.003,64
Total	504.424,11	610.370,33	657.268,08

Demonstração dos resultados financeiros

Conta	Descrição	Exercícios			Conta	Descrição	Exercícios		
		2015	2016	2017			2015	2016	2017
681	Juros suportados				781	Juros obtidos	84.375,00	12.512,50	10.470,94
688	Outros custos e perdas	8.284,29	5.859,68	12.781,06	788	Outros proveitos e ganhos	0,06	95,62	13,66
82	Resultado Financeiro	76.090,77	6.748,44	-2.296,46					
Total		84.375,06	12.608,12	10.484,60	Total		84.375,06	12.608,12	10.484,60

Verificou-se, em 2017, um resultado financeiro negativo de -2.296,46 €. Os custos no valor de 12.781,06 €, respeitam a transferências bancárias nacionais e internacionais e outros custos bancários.

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Conta	Descrição	Exercícios			Conta	Descrição	Exercícios		
		2015	2016	2017			2015	2016	2017
694	Perdas em Imobilizações	763	32.863	0	791	Restituição Impostos	2.181	0	0
6951	Multas e outras Penalidades	17.164	282	677	794	Ganhos em Imobilizações	263	1.589	0
6953	Emolumentos			34.328	796	Redução Amort.Provisões	203.806	132.394	78.179
696	Aumento de Provisões			0	797	Correções Exerc. Anteriores	98.562	16.877	5.634
697	Correções Exerc. Anteriores	4.111	158.599	75.706	798	Outros Prov.Ganhos Extr.	3.596.877	4.427.703	3.818.269
698	Outros Custos e Perdas Extra.	79	0	0					
84	Resultados Extraordinários	3.879.573	4.386.819	3.791.371					
Total		3.901.689	4.578.562	3.902.082	Total		3.901.689	4.578.562	3.902.082

O valor da conta 6953 – Emolumentos, registou o pagamento efetuado pelas verificações das Contas de Gerência de 2012 e 2014. As correções relativas a anos anteriores inscritas na conta 797 são relativas a regularizações, restituições, reposições e recuperações de dívida.

Os valores inscritos nas contas 798 são referentes à especialização de incentivos recebidos por conta da realização de projetos de investimento diversos, em que a receita por efeito da especialização dos exercícios nos obriga a contabilizar, em cada ano, a parcela correspondente às amortizações como sendo um proveito extraordinário.